

Risco, perigo e vulnerabilidade nos estudos de população e ambiente

Fernanda Soares Valença

Mestranda em Geografia IGCE – UNESP-RC

Os estudos de população e ambiente tem se desenvolvido rapidamente nos últimos 20 anos, e a temática ambiental foi incorporada aos estudos demográficos procurando elucidar as complexas relações entre a dinâmica demográfica e o ambiente. Uma das vertentes desenvolvidas nesta perspectiva, junto ao Grupo de Trabalho de População e Meio Ambiente, da ABEP, posteriormente renomeado População, Espaço e Ambiente, fruto do avanço conceitual e metodológico da demografia, foram os estudos de populações em situação de risco, já que a população é afetada diretamente pelos riscos e perigos ambientais, assim como o ambiente também sofre diretamente com a interferência desta em sua distribuição espacial. Esses estudos têm tradição na ciência geográfica e posteriormente foram incorporados à ciência demográfica, sendo que a primeira possui um enfoque ambiental e a segunda apesar de ter congregado suas preocupações à dimensão ambiental, tem suas explicações tradicionalmente baseadas em aspectos demográficos e socioeconômicos. O conceito de risco inclui a probabilidade de ocorrência de um acontecimento natural ou antrópico atingindo um determinado local e/ou indivíduo expondo-os ao perigo. Já a noção de perigo se refere ao próprio evento que causa o dano e a vulnerabilidade, envolve as condições sociais, econômicas, demográficas, geográficas, entre outras, que afetam a capacidade da sociedade absorver o impacto do perigo. Outro conceito envolvido é o de desastre e outros que são resultado de todos esses citados: adaptação, resiliência e fracasso. Diante disto, este trabalho tem como objetivo, realizar uma breve análise dos conceitos de risco, perigo e vulnerabilidade e outros que são resultados desses fatores, dentro da perspectiva população – ambiente com enfoque na produção demográfica.

Palavras-chave: população; risco; perigo; vulnerabilidade